



Guito, ator que vive Tibério mostra café da manhã com pó moído na hora e iogurte feito em casa

PÁGINA 04



Gazeta

Domingo

Goiânia, 26 de junho de 2022

Ano 17 - Edição 5024

R\$1 do Estado

gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

62 3249-8883

EVOLUÇÃO

Em 10 anos, inteligência artificial pode ter sentimento

Os sistemas de inteligência artificial serão capazes de ter “sentimentos” e tomar decisões próprias, disse o vice-presidente para América Latina da H2O.ai, Daniel Garbuglio



PÁGINA 03

NOVA ATRIBUIÇÃO

Conselheiro federal Lúcio Flávio será vice-presidente do Comitê Regulador do Marketing Jurídico do CFOAB

PÁGINA 03

CAUSAS SOCIAIS

Sinoreg/GO realizou na última quinta-feira a primeira ação da campanha Cartórios pelo Bem Social

PÁGINA 03

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 25°C Mínima 12°C Tendência Estável

Goiânia



Máxima 28°C Mínima 11°C Tendência Estável

Palmas



Máxima 32°C Mínima 22°C Tendência Estável

Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos



DOMINGO
TEMPERATURA MÁXIMA
Independence Day: O Ressurgimento - Após o devastador ataque alienígena ocorrido em 1996, todas as nações da Terra se uniram para combater os extraterrestres, caso eles retornassem. Para tanto, são construídas bases na Lua e também em Saturno, que servem como monitoramento. Vinte anos depois, o revide, enfim, acontece e uma imensa nave, bem maior que as anteriores, chega à Terra. Para enfrentá-los, uma nova geração de pilotos liderada por Jake Morrison é convocada pela presidente Landford. Eles ainda recebem a ajuda de veteranos da primeira batalha, como o ex-presidente Whitmore, o cientista David Levinson e seu pai, Julius.

DOMINGO MAIOR

Rogue One - Uma História Star Wars - Ainda criança, Jyn Erso foi afastada de seu pai, Galen, devido à exigência do diretor Krennic que ele trabalhasse na construção da arma mais poderosa do Império, a Estrela da Morte. Criada por Saw Garrera, ela teve que aprender a sobreviver por conta própria ao completar 16 anos. Já adulta, Jyn é resgatada da prisão pela Aliança Rebelde, que deseja ter acesso a uma mensagem enviada por seu pai a Garrera. Com a promessa de liberdade ao término da missão, ela aceita trabalhar ao lado do capitão Cassian Andor e do robô K-2SO.

CINEMAÇO

O 13º Guerreiro - Em 922, Ahmed Ibn Fahdhan, um poeta e cortesão árabe, cometeu o erro de se apaixonar por uma

mulher lindíssima, que pertencia a outro homem. Seu ciumento marido reclamou com o califa, que então nomeou Ahmed embaixador na terra de Tossuk Vlad, uma região longínqua ao Norte. Na prática, Ahmed foi expulso de seu lar e de tudo o que conhecia. Por vários meses, Ahmed atravessou de camelo as terras dos bárbaros e acompanhado de Melchisidek, um velho amigo de seu pai, andou pela terra dos oguzes, dos azeris e dos búlgaros até as terras dos tártaros, onde é atacado por um grupo que termina desistindo do saque, após ver barcos com vikings. Ibn Fahdhan fica intimidado pelos costumes dos vikings: a sexualidade brutalizada, o descuido com a limpeza, os sacrifícios humanos a sangue frio. Até que Ahmed toma conhecimento de uma verdade aterrorizante:



foi escolhido para combater os wendol, um terror que mata vikings e os devora, pois uma vidente decidiu que treze guerreiros deveriam lutar contra estes terríveis inimigos, mas o décimo terceiro não poderia ser um homem do norte. Assim, Ibn Fadlan se vê lutando ao lado dos vikings em um embate que dificilmente será vencido por eles.

SEGUNDA**SESSÃO DA TARDE**

Os Incríveis - O Sr. e a Sra. Incrível são super-heróis que já foram a grande sensação do planeta. Hoje, eles cuidam da família e vivem longe da ação sem poder utilizar seus poderes. Porém, o surgimento de um vilão poderoso faz com que eles voltem à ativa, desta vez, com a ajuda de seus filhos.



CINEMA

Guardiões da Galáxia Vol. 3



James Gunn revelou que "Guardiões da Galáxia Vol. 3" marcará a despedida da atual formação do grupo de super-heróis, numa história que tende a ser bem diferente do tom leve e alegre dos dois primeiros filmes.

Prometendo uma história "grandiosa e sombria", o diretor reforçou em entrevista ao podcast Hero Nation, do site americano Deadline, que o capítulo final da trilogia espacial "será o nosso fim e a última vez que veremos essa formação de Guardiões".

Ele destacou que a trama será "diferente do que as pessoas esperam que seja". "Só quero que seja leal aos personagens, à história e dê às pessoas o encerramento que elas merecem. Isso sempre é assustador, [mas] estou fazendo meu melhor. (...) Sei que a maioria dos terceiros filmes em uma trilogia são ruins".

Escrito e dirigido por James Gunn, "Guardiões da Galáxia Vol. 3" tem estreia prevista apenas em 2023. Antes disso, os personagens ainda serão vistos em "Thor: Amor e Trovão", que chega aos cinemas brasileiros em 7 de julho.

EVOLUÇÃO

Em 10 anos, inteligência artificial pode ter sentimento

Os sistemas de inteligência artificial serão capazes de ter “sentimentos” e tomar decisões próprias, disse o vice-presidente para América Latina da H2O.ai, Daniel Garbuglio

DA REDAÇÃO - “Para que a gente precisa de máquinas que têm sentimento? Isso é um caminho que está se convergindo em futuro de cinco a dez anos”, afirmou durante palestra na Viasoft Connect, evento de inovação que aconteceu em Curitiba. A empresa, com sede nos Estados Unidos, desenvolveu soluções para mais de 20 mil organizações em todo o mundo.

O executivo explicou que, atualmente, as inteligências artificiais são baseadas em algoritmos, modelos que trazem respostas a partir de dados e cálculos. No entanto, segundo ele, o desenvolvimento desse tipo de tecnologia está avançando na direção de buscar replicar as formas subjetivas de tomada de decisão dos seres humanos.

“O modelo [atual] trabalha em cima de um modelo matemático e pronto. O que



estão fazendo, e não quer dizer que eu concorde com isso, a ideia é que a máquina comece a tomar decisões por ela própria, mas não baseada no algoritmo, baseada em um outro modelo que é o que o cérebro faz hoje”, explicou em entrevista à Agência Brasil.

Esse futuro próximo está longe, segundo Garbuglio, das previsões desastrosas de

alguns filmes de ficção científica, como o Exterminador do Futuro. Mas, deverá trazer debates importantes. “Como eu vou definir que esse é o sentimento bom e esse é o sentimento ruim? Como isso vai influenciar a decisão das pessoas?”, questionou sobre as portas que serão abertas com a construção dos novos modelos. “Porque, hoje, o processo decisório é fácil,

compara em relação aos sistemas que usam algoritmos.

A inserção de padrões subjetivos na programação deve ser feita, na opinião de Garbuglio, com muita cautela, porque serão definidoras de tudo que a máquina fará dali em diante.

“A hora que eu colocar sentimento, achando você bonito e ele não tão bonito, você monta modelos de padrões de beleza”, exemplificou. Mas, acrescentou, o ponto é justamente no momento da definição inicial. “O problema é na hora que eu decido o que é bonito. Isso é uma coisa que você tem que tomar muito cuidado, porque você começa a colocar nas máquinas a capacidade de decidir 100% por você”, enfatizou.

ANÁLISE DE COMPORTAMENTO

Atualmente, os modelos de inteligência artificial já são capazes de mapear os sentimentos de pessoas a partir de padrões de comportamento. O executivo citou como exemplo a solução desenvolvida pela H2O para uma grande empresa de cimento do México.

A companhia enfrentava grandes problemas operacionais e prejuízos financeiros toda vez que um dos diretores deixava o cargo. “Nós criamos para eles, para o departamento de recursos humanos, um modelo de previsibilidade, baseado no padrão de e-mail que o cara escreve para saber a chance de ele sair em seis meses”, contou.

A análise leva em consideração os padrões de comportamento anteriores, como tempo de resposta e termos usados, cruzando

com outras informações, como se o profissional está ou não de férias.

“Quando você lê um livro, é a mesma coisa que escrever um e-mail, a gente tem algoritmos que conseguem ler e saber se está aumentando o nível de tensão da conversa”, disse.

Esse tipo de tecnologia está, de acordo com Garbuglio, sendo requisitada por empresas que trabalham com marketing político no Brasil, devido à aproximação das eleições.

“Em inteligência artificial, a gente tem alguns clientes que estamos ajudando, empresas de marketing, a analisar perfis de comportamento toda vez que um político posta [conteúdo nas redes sociais]” revelou.

COM INFORMAÇÕES DE DANIEL MELLO - ENVIADO ESPECIAL/ABR

NOVA ATRIBUIÇÃO

Conselheiro federal Lúcio Flávio será vice-presidente do Comitê Regulador do Marketing Jurídico do CFOAB

DA REDAÇÃO - O conselheiro federal por Goiás Lúcio Flávio Siqueira de Paiva foi designado, pela diretoria do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, vice-presidente do Comitê Regulador do Marketing Jurídico do CFOAB. O grupo será responsável por acompanhar e propor a evolução dos critérios específicos sobre marketing, publicidade e informação na advocacia, conforme determina o artigo 9º do Provimento 205/2021.

Lúcio Flávio atuará ao lado da conselheira federal pelo Rio Grande do Norte, Milena Gama, que é secretária-geral adjunta do CFOAB. Foi designado secretário-geral o presidente da Seccional de Sergipe Daniel Alves Costa (SE). Integram o colegiado os conselheiros federais Thiago Diaz (MA), Juliana Bumachar (RJ), Greice Stocker (RS) e José Pinto Quezado (TO), além da presidente do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-SC, Luciane Mortari; e do presidente da Comissão Nacional da Advocacia Jovem, Lenilson Ferreira Pereira.

Divulgação



Conselheiro federal Lúcio Flávio de Paiva

DEMANDA HISTÓRICA

A regulamentação das ações de marketing e publicidade no âmbito da advocacia era demanda histórica da classe profissional dos advogados. Com a edição do Provimento 205/2021 pelo Conselho Federal da OAB, as normas avulsas que versavam sobre o tema foram sistematicamente ordenadas, de modo a tornar didática e compreensível a assimilação.

Na esteira destas mudanças, o início das ativida-

des do Comitê Regulador do Marketing Jurídico será fundamental para propor ao Órgão Especial do Conselho Federal a pacificação e unificação da interpretação dos temas pertinentes perante os Tribunais de Ética e Disciplina e Comissões de Fiscalização das Seccionais, com base nas disposições do Código de Ética e Disciplina e pelas demais disposições previstas no Provimento 205/2021.

COM INFORMAÇÕES DA ROTA JURÍDICA

CAUSAS SOCIAIS

Sinoreg/GO realizou na última quinta-feira a primeira ação da campanha Cartórios pelo Bem Social



O Sindicato dos Notários e Registradores de Goiás (Sinoreg/GO) lançou a campanha Cartórios pelo Bem Social, que tem como objetivo associar os cartórios às causas e ações sociais que proporcionam alguma melhoria na vida de pessoas em vulnerabilidade social. A primeira ação conjunta do projeto acontecerá, em parceria com o Grupo Espírita Amor e Vida (GEAV), na última quinta-feira

(23/06) na Av. Independência com a Rua 44. Na ocasião, foram distribuídos alimentos, roupas e mantas para os mais necessitados na região.

Segundo o Sinoreg/GO, esse é o momento de potencializar a vocação dos cartórios para promover o bem social da população. Esclarece que serão mantidas as parcerias que, individualmente, já existem, mas as ações serão ampliadas com maior integração

dos estabelecimentos.

Nesse sentido, os cartórios devem informar ao sindicato as ações sociais de que participam para que seja feita a integração com demais estabelecimentos e os auxílios serem maximizados. Mais informações, pelo e-mail sinoreg.goias@gmail.com, colocando “Projeto Social” no campo assunto.

COM INFORMAÇÕES DA ROTA JURÍDICA



Corte

■ **Maria Reis**

mariareisjornalista6@gmail.com

Dois tempos

1. A terceira edição do Cinealmofada vai acontecer em Goiânia, em todo último domingo dos meses: junho (dia 26); julho (dia 31); agosto (dia 28) e setembro (dia 25), sempre às 19 horas, na Praça Cívica, em tela de projeção montada no Centro Cultural Marieta Telles Machado, sede do Cine Cultura e do Museu da Imagem e do Som de Goiás. Uma realização da Barroca Filmes e Coletivo Cine Cultura, apoiado pelo Cine Cultura. As sessões contarão com espaços destinados a pessoas com deficiência, as falas dos organizadores serão interpretadas em Libras e os filmes serão legendados.

2. Serão quatro sessões abertas de cinema, com os filmes mais votados pelo público, escolhidos entre uma lista de 12 títulos, pré-definidos pela equipe de curadores. Para cada sessão, os produtores do evento definiram um tema: Sessão 1, dia 26/06, A chegada do trem à estação: o primeiro cinema e o descortinamento de um mundo novo. A sessão 2, no 31/07: A cidade é uma só. Sessão 3, no dia 28/08: De volta para o futuro. Sessão 4, no dia 25/09: O cinema e o mundo. O Cinealmofada é um projeto contemplado pelo Edital de Dinamização de Espaços Culturais do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás 2018.

Exposição

A Vila Cultural Cora Coralina abriga até o dia 07 de julho, a exposição 'dos Últimos 3 anos' do artista Zé César. Com 63 gravuras e 24 trabalhos tridimensionais, a mostra traz uma reflexão sobre a cidade e como ela é ocupada. As gravuras feitas em técnicas de litografia a seco, gravura em metal, serigrafia e matrizes de plástico e tetra pak trazem elementos encontrados nas artes de rua, como o picho. As obras podem ser vistas na Sala Antônio Poteiro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, gratuitamente.



SESSÃO DE AUTÓGRAFOS - Na noite, de segunda-feira (20), a empresária Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza) e o jornalista apresentador Pedro Bial, lançaram o livro "Luiza Helena - Mulher do Brasil", em disputada noite de autógrafos, que teve congestionamento de gente, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, na Avenida Paulista (SP). Pedro Bial é o autor do livro

BOX DE CRÍTICA LITERÁRIA

Escritora Maria de Fátima Gonçalves Lima lançou o Box de Crítica Literária, em maio, na AGL. O conjunto reúne 20 obras de

Ensaio Crítico e 25 obras de Literatura Infanto-juvenil, além dos livros "A Poesia Brasileira - do Barroco ao Modernismo"; "Arte e Poesia em Goiás"; "O Discurso do Rio em João Cabral" e "O Signo de Eros em G.M.T.". Na foto, Elizabeth Caldeira, Lêda Selma e a escritora Maria de Fátima Gonçalves Lima

Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** Entre os benefícios da batata doce está o controle da Diabetes.

■ **ANARRIÊ** - Laguna Gastrobar Goiânia encerra neste domingo (26), o seu arraia. A animação será com Lucas & Ivan, Chama Q Noix e CDB - Categoria de Base.

■ **CHURRASCADA** - Os goianienses poderão apreciar o melhor do churrasco, na segunda edição do BBQ Mix, agendado para o dia 03 de julho. A programação terá importantes chefs da culinária na atualidade e grandes nomes da música.

■ **TURNÊ** - A nova turnê 'Luan City Festival' desembarca em Goiânia, no dia 24 de julho, no estacionamento do Estádio Serra Dourada, trazendo convidados especiais, como Murilo Huff, Diego & Victor Hugo, Matheus Fernandes, Mad Dogz, Jiraya Uai e Nilson Neto.

Arquivo



ANIVERSARIANTE DO DIA

Neste domingo, os cumprimentos da coluna são o empresário de consultoria de negócios de moda, turismo, eventos corporativos e projetos criativos, Leandro Pires, por mais um ano de vida. Leandro é o consultor de moda do Sebrae, no Amarê Fashion - Semana de moda Goiana. Desejamos bênçãos e sucesso absoluto em todos os seus projetos de vida e profissional. Parabéns!

Guito, ator que vive Tibério mostra café da manhã com pó moído na hora e iogurte feito em casa

O cantor e ator Guito, que interpreta o peão Tibério na novela 'Pantanal', está gravando cenas de seu personagem no Rio de Janeiro, após o fim das filmagens no Mato Grosso do Sul. Hospedado na Barra da Tijuca, ele tem feito vídeos mostrando seu estilo caseiro de ser. Nesta quinta, ele também fez cenas em que aparece moendo os grãos de café em um moedor manual e depois passando o pó em filtro de pano. Também fez questão de mostrar o iogurte que prepara em casa e consome na primeira refeição do dia. "Café passado, iogurte caseiro pronto", ensinou.

Além de ator e cantor, Guito é engenheiro agrônomo e dono de uma quitanda em Araxá, Minas Gerais, onde mora. O lugar acabou virando uma parada para quem visita a cidade. Lá, Guito vende queijos,



café e cachaça artesanais e de vez em quando ainda presentearia os clientes com um show.

Guito foi um dos últimos atores da novela a se despedir dos cenários da novela no Mato Grosso do Sul. Ele fez um vídeo na fazenda Rio Negro e visitou a tapera de Juma onde foram gravadas as cenas da primeira versão da trama, em 1990. "Esse foi meu último momento na fazenda Rio Negro Nessa hora eu voltava da antiga tapera da Juma, onde foi gravada a primeira versão a 30 anos. Gravei um vídeo dela e vou mostrar a vcs junto com minha nova música. Pantanal é um retrato do Brasil Rural", escreveu ele. As filmagens continuam no Rio de Janeiro.

Jornalista e escritora Danuza Leão tinha 88 anos e sofria com problemas respiratórios

A jornalista, escritora e ex-modelo Danuza Leão morreu nesta quarta-feira (22), aos 88 anos. Danuza estava internada na Clínica São Vicente, na Gávea, Zona Sul do Rio, onde tratava de problemas respiratórios.

Nascida em Itaguaçu, no Espírito Santo, ela mudou-se com a família aos 10 anos de idade para o Rio. Aos 17, começou a carreira de modelo profissional, na década de 1950, e foi a primeira brasileira a desfilarem no exterior. Irmã da cantora e compositora Nara Leão, acompanhou de perto o surgimento da bossa nova no apartamento de seus pais, o célebre 303 do edifício Palácio Champs Élysées, na Avenida Atlântica, em Copacabana.

Aos 20 anos, Danuza casou-se com o jornalista Samuel Wainer, o fundador do jornal Última Hora, que tinha o dobro de sua idade. O casal teve três filhos: a artista visual Pinky Wainer, o distribuidor cinematográfico Bruno Wainer e o jornalista Samuel Wainer Filho, que morreu em um acidente de



carro em 1984, aos 29 anos. Danuza era avó do ator Gabriel Wainer, do fotógrafo e cineasta João Wainer e da artista visual Rita Wainer.

Depois de Samuel Wainer, Danuza casou-se com o compositor e cronista Antônio Maria e com o jornalista Renato Machado. Após o estouro da onda Disco no Rio, ela tornou-se uma das maiores promotoras da noite carioca, em boates como a Hippopotamus e a Regine's.

NOS JORNAIS

Foi colunista no Jornal do Brasil e na Folha de S. Paulo, antes de assinar uma coluna na Revista Ela, do

GLOBO, entre 2017 e 2019. Autora de oito livros, como os best sellers "Na sala com Danuza" (1992) e "É tudo tão simples" (2011). A autobiografia "Quase Tudo" (2005) e "Fazendo as malas" (2008) lhe renderam o Prêmio Jabuti.

Danuza foi ainda jurada de programa de TV, entrevistadora, dona de boutique e produtora de arte. Também colaborou em novelas da TV Globo e atuou no cinema, em filmes dirigidos pelo amigo Glauber Rocha, como o clássico do cinema novo "Terra em transe" (1967) e "A idade da Terra" (1980).

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

ENTENDA

Inchaço de Joelma e Virgínia Fonseca

A intercorrência que ocasionou a preocupação dos fãs da cantora e da influenciadora trata-se de uma reação a preenchedores com ácido hialurônico

Fotos: divulgação



JOHNY CÂNDIDO -

Recentemente a cantora Joelma virou notícia por sua aparência diferente do que os fãs estão acostumados. Com o rosto inchado, especularam que ela sofria de Edema Transitório Intermitente Persistente (ETIP) causado pelo Covid-19. A intercorrência trata-se de uma reação a preenchedores com ácido hialurônico, que tem grande afinidade com moléculas de água; ou seja, é capaz de puxar o líquido para os tecidos onde foi injetado. Outra vítima do problema foi a influenciadora Virgínia Fonseca, que em 2021 acordou com seu lábio inchado.

Hoje, muitas pessoas buscam nos preenchimentos faciais uma harmonização das nuances do rosto, mas é importante entender quais as consequências que podem surgir. A farmacêutica especialista em estética avançada Ludmila Garcez relembra episódios como os da cantora Joelma e da influenciadora digital Virgínia Fonseca para trazer o assunto à tona. “De antemão é importante falar que é ETIP é uma situação rara e transitória. Por isso não tenham medo de fazer procedimentos com ácido hialurônico”, diz Ludmila.

A especialista começa explicando como o Edema Transitório Intermitente Persistente (ETIP) se comporta no nosso organismo. O ETIP consiste em episódios recorrentes de edema no local da injeção do ácido hialurônico, que apresentam períodos curtos ou longos de remissão, sem evidência de nódulos palpáveis definidos. É uma reação adversa tardia ao preenchedor. “Os profissionais devem estar sempre aprimorando seus conhecimentos para conseguirem gerenciar as complicações, além de compreender as



A farmacêutica especialista em estética avançada Ludmila Garcez

reações causadas pelo produto”, alerta.

A explicação para o ETIP, é que, ao criar anticorpos contra algum quadro infeccioso, nosso corpo gera uma reação cruzada com ácido hialurônico. “Ou seja, o anticorpo produzido para agredir o microrganismo que causou algum quadro infeccioso, principalmente respiratório, como sinusite e problemas virais, reconhece a molécula do ácido hialurônico como se também fosse um agente agressor, desencadeando o edema”, explica Ludmila. Ela ainda ressalta que esse processo não é uma rejeição, para a tranquilidade dos usuários.

E caso você esteja passando pela intercorrência ou talvez venha a acontecer, a farmacêutica dá dicas de como amenizar os sintomas. “O tratamento é feito com medicamentos como an-

ti-inflamatório não esteroide e anti-histamínico oral. Pode-se considerar a utilização de corticosteroide oral, antibioterapia e hialuronidase para a ação reversa do problema e gelo no local também ajuda”, revela a especialista. Tendo sempre o acompanhamento de um profissional competente no procedimento e no pós.

Para iniciar o tratamento do edema, é necessária a avaliação de um profissional de estética especializado, ele deve investigar o que ocorreu para causar o início do ETIP, para indicar o tratamento ideal. “Ciente da individualidade e limitações de cada caso, o profissional deve realizar o melhor procedimento e tratamento, a fim de aliviar os desconfortos do paciente”, finaliza a farmacêutica especialista em estética avançada Ludmila Garcez.

ROBÓTICA

Alunos de Goiânia participam da Mostra Brasileira de Foguetes



Alunos aguardam resultado da Mostra Brasileira de Foguetes

O resultado da competição está previsto para ser anunciado na próxima semana, dia 30 de junho. No total, a mostra tem quatro níveis, com foguetes diferentes para cada uma delas. Os estudantes da Maple Bear participam no nível 3, em que o princípio usado é a lei da Ação e Reação.

A aluna Isabella Sainiotti, de 13 anos, conta que o trabalho com os foguetes foi muito especial e diferente das outras atividades realizadas pelos alunos. “A gente já tinha trabalhado com robótica, mas quando nos apresentaram essa possibilidade dos foguetes, ficamos muito entusiasmados”, disse. De acordo com a estudante, apesar do mesmo “esquema” para a montagem dos foguetes, já que todos tinham princípio igual, as equipes conseguiam imprimir diferenças nas inclinações, pressões e outros elementos, que segundo ela, transformaram a experiência. “Foi algo totalmente novo”, afirma.

Isabella ressalta ainda o fato de integrar uma equipe composta apenas por mulheres. “A gente já se conhecia da robótica, mas nos achamos, nos juntamos para trabalhar juntas. O nome do grupo é uma sigla: SWORD (Strong Woman On Robotics Department), e já faz referência a participação feminina nessa área”, destaca a aluna.

ROBÓTICA

A equipe de robótica da Escola Canadense Maple Bear Goiânia, composta por cinco es-

tudantes, já é destaque e vai representar o Brasil na etapa internacional do FIRA RoboWorld Cup, conhecida como “a Copa do Mundo da Robótica”. O torneio mobiliza estudantes apaixonados por tecnologia e inovação. Essa é a primeira vez que Goiás tem representantes na final da competição mundial, que será disputada em agosto.

Segundo o professor e técnico das equipes, tanto dos foguetes, quanto de robótica, Flamarion Moreira, a participação dos alunos no FIRA RoboWorld Cup é muito positiva por motivos que vão além do título de campeões. Para realizar os desafios propostos eles precisam desenvolver habilidades de concentração, planejamento, trabalho em equipe, gestão emocional, além da superação dos próprios limites.

“O principal é que eles aprendem a sonhar, a desejar algo e a buscar formas de conquistar. Isso vale mais que qualquer premiação. O estímulo envolve o senso crítico, o processo criativo, as intervenções na criação de outros panoramas, o que acaba por incentivar todos os alunos da instituição”, acrescenta o professor, que também é mentor da equipe goiana de robótica premiada pela Universidade da Nasa, em 2019, pela invenção do chiclete de pimenta criado para astronautas. A Mostra Brasileira de Foguetes é um evento realizado anualmente pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) entre

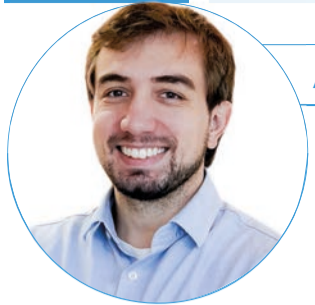
alunos de todas as séries do ensino fundamental e médio em todo território nacional.

O objetivo é fomentar o interesse dos jovens pela astronáutica, física, astronomia e ciências afins, promover a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa.

Além disso, o torneio busca mobilizar num mutirão nacional, alunos, professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais, escolas e instituições voltadas às atividades aeroespaciais. A edição de 2022 tinha como exigência a confecção de foguetes a partir de garrafas PET, com base propelente apenas de água e ar. Destaque em robótica, os alunos da Escola Canadense de Goiânia Maple Bear participam pela primeira vez da mostra de foguetes e aguardam os resultados com grande expectativa.

De acordo com o professor assistente, Gustavo Corrêa Thomaz, 24 alunos da instituição, divididos em cinco times, lançaram os foguetes no último dia 20 de maio. “As equipes se reuniram na unidade do Alphaville, onde fizeram o lançamento dos foguetes, que foram construídos a partir de duas ou mais garrafas PETs de qualquer volume. A base de lançamento, que fica presa do chão, também foi construída pelos estudantes e tinha que ter como propelente apenas água e ar comprimido comprimido por uma bomba manual de encher pneus de bicicletas”, disse ele.

COM INFORMAÇÕES DE LAURA BRAGA



■ Vitor Caram

Artigo

Um mundo interconectado: a evolução digital na América Latina

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL FOI ACELERADA POR CONTA DA PANDE- MIA DE COVID-19, O QUE PROVO- COU MUDANÇAS PROFUNDAS NA REGIÃO DA AMÉRICA LATINA. Segundo o relatório Latin American Digital Transformation Report 2021, a tendência é que a evolução digital alcance patamares ainda mais altos nos próximos anos e que tenhamos um amadurecimento do ecossistema. Hoje, temas como block-chain, inteligência artificial e metaverso se tornaram pauta de discussões do dia a dia das empresas

Com os avanços do 5G, a introdução de infraestruturas de computação de borda e a implementação de sistemas na nuvem, tornou-se fundamental investir no aumento de conectividade e espaço para armazenamento de dados, assim como na otimização de plataformas de gerenciamento de data centers. Atualmente, com a digitalização da economia, todas as novas tecnologias, como Internet das Coisas (IoT), metaverso, realidade virtual e aumentada ou Big Data, utilizam um massivo aumento de dados que precisam ser processados de forma eficiente. Por isso, os centros de processamento de dados atuam na economia digital, fornecendo um "lar" não apenas para as informações, mas também para as plataformas e aplicações que se tornaram onipresentes no mundo moderno. Por sua vez, o fio condutor para o funcionamento contínuo desses sistemas e para a entrega de conteúdo é a conectividade.

A evolução digital avança a passos largos e promete se acentuar nos próximos anos, mas ainda há muito

a evoluir. Ainda de acordo com o Latin American Digital Transformation, onde é medido a velocidade das mudanças das tecnologias na América Latina, levando em conta itens como introdução da internet e aplicativos, aumento do número de empresas de tecnologia e o crescimento do ecossistema de inovação, o índice cresceu de 2,3% em 2020 para 3,4% em 2021. É um aumento considerável para a região, mas ainda longe dos 69,8% dos Estados Unidos.

Ainda há um longo caminho a percorrer para alcançar o patamar de nações mais desenvolvidas tecnologicamente. As empresas brasileiras e latinas ainda precisam enfrentar alguns desafios, como a escassez de profissionais de Tecnologia da Informação, por exemplo. Há um aumento na procura por cursos voltados à tecnologia, mas o crescimento não é rápido o suficiente para atender à demanda acelerada.

Já no mercado de data centers, que está no centro da evolução digital em regiões como a América Latina, as infraestruturas já veem um crescimento substancial para suportar suas demandas de evolução digital. E isso, por sua vez, tem levado as empresas a optarem por soluções mais modernas para gerenciar os crescentes requisitos de dados. Um avanço nesta área é a migração da infraestrutura de TI, visando a redução de custos e o aprimoramento de desempenho da operação. Muitas empresas estão optando por soluções mais versáteis e escaláveis, como o Colocation e a nuvem.

Entre o data center, a nuvem e a edge computing, nosso mundo tornou-se verdadeiramente 'always-on' e interconectado, de forma irreversível. Portanto,

companhias com altos níveis de maturidade digital alcançam uma vantagem competitiva em diversos indicadores de desempenho, como crescimento de receita, tempo de lançamento no mercado, eficiência de custos, qualidade do produto e satisfação do cliente.

Para a evolução digital realmente avançar na América Latina é necessário construir uma base digital robusta. Somente com um mecanismo digital maduro e bem alinhado, as empresas estarão preparadas para participar de novos ambientes e de um mundo totalmente interconectado.

VITOR CARAM É DIRETOR DE EXPANSÃO LATAM DA ODATA

A ODATA É UMA

PROVEDORA BRASILEIRA DE

SERVIÇOS DE DATA CENTER,

DEDICADA A FORNECER

INFRAESTRUTURAS DE TI

ESCALÁVEIS, SEGURAS E

FLEXÍVEIS NA AMÉRICA LATINA.

FUNDADA EM 2015, A EMPRESA

POSSUI ATUALMENTE SEIS DATA

CENTERS, SENDO TRÊS NO

BRASIL, UM NA COLÔMBIA, UM

NO CHILE E UM NO MÉXICO.

ESPECIALIZADA EM COLOCATION,

A ODATA ATENDE À CRESCENTE

DEMANDA POR ENERGIA,

ESPAÇO E CONFIABILIDADE DE

ORGANIZAÇÕES DE DIVERSOS

SETORES, INTERESSADAS EM

AVANÇAR EM SUA

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.

É UMA EMPRESA DO

PATRIA INVESTMENTS, UMA

DAS MAIORES GESTORAS DE

INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS

DA AMÉRICA LATINA, PIONEIRA

NA INDÚSTRIA DE PRIVATE

EQUITY NO BRASIL. UM DE SEUS

ACIONISTAS É A CYRUSONE,

UMA REIT AMERICANA DE

ALTO CRESCIMENTO, FOCADA

NA CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO

DE DATA CENTERS DE CLASSE

MUNDIAL NEUTROS PARA

OPERADORAS. É UM DOS MAIORES

PLAYERS INTERNACIONAIS DO

SETOR. PARA OBTER MAIS

INFORMAÇÕES, VISITE HTTP://

ODATACOLOLOCATION.COM. W



Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza

Passo a passo ilustrado da Glow Vibes ensina a utilizar o Gua Sha facial para uma pele mais tonificada

Técnica chinesa alivia a tensão muscular e afina o rosto; Gua Sha é a melhor opção para quem busca melhorar a circulação e reduzir inchaços

Com tantas novidades e avanços na área de cosméticos e estética, muitas vezes é difícil decidir o que realmente traz resultados. Recorrer a técnicas e produtos que atravessam séculos sendo eficientes e sem sair de moda é um dos caminhos para não errar. O Gua Sha, massagem milenar chinesa feita com pedras como quartzo rosa e jade, é um ótimo aliado contra o inchaço. No rosto, se aplicada corretamente, essa massagem estimula a circulação sanguínea, relaxa os músculos e ajuda a diminuir o inchaço, inclusive das bolsinhas na região dos olhos suavizando as olheiras. Para tirar o máximo proveito da técnica, o ideal é usar uma pedra com desenho especialmente desenvolvido para o rosto, em formato semelhante a uma meia lua, como o da Glow Vibes, loja online de cosméticos que preparou um tutorial ilustrado para o Gua Sha. Antes de começar a massagem, é importante aplicar um sérum ou hidratante facial para a ferramenta deslizar sobre a pele. Feito isso, basta seguir o passo-a-passo abaixo, ajustando a posição do Gua Sha de acordo com a área massageada do rosto.

Massagem facial Gua Sha



- 1 - Comece pela testa e mantenha o Gua Sha em posição plana. Faça movimentos de baixo para cima, iniciando pela área logo acima das sobrancelhas até a raiz do cabelo.
- 2 - Na área das bochechas, faça movimentos do centro do rosto para fora, desde a lateral do nariz até as orelhas.
- 3 - Utilize a extremidade com curvas para massagear a lateral do rosto, no sentido do queixo até as orelhas.
- 4 - Na região dos olhos, faça movimentos de dentro para fora, do canto interno dos olhos até as têmporas. Como a região dos olhos é bem sensível, não aplique muita pressão nos movimentos.

O Gua Sha pode ser feito um pouco antes da aplicação de cosméticos, já que a massagem com a pedra facilita a absorção dos produtos. O Gua Sha também pode ser aplicado nos ombros, pescoço e nuca para também aliviar a tensão dessas regiões.

Produtos para auxiliar no Gua Sha facial
Gua Sha de quartzo rosa da Glow Vibes - R\$ 69,90

Sérum Antioxidante da Glow Vibes (30ml) - R\$ 79,90

Hidratante Facial da Glow Vibes (40g) - R\$ 79,90

Todos os produtos podem ser adquiridos pelo site ou Instagram da Glow Vibes.

www.glowvibes.com.br

www.instagram.com/glowvibesbeauty



Gazeta do Estado

A notícia do jeito
que você precisa!



Leia e anuncie!

61 3356-8886 (DF) - 62 3249-8883 (GO)
63 3028-7777 (TO) - 64 3453-8883 (GO)



Artigo

Descomplicar, desembolar, desenvolver

■ Eduardo Fischer

ENTRE SONHAR E REALIZAR, O FUTURO DA HABITAÇÃO PRECISA DE SINTONIA. O déficit habitacional existe por todo o mundo, inclusive nos países mais desenvolvidos. Fatores históricos, crescimento desordenado das cidades, mudanças comportamentais, conjuntura econômica e política contribuem para uma situação que conhecemos bem: há mais gente querendo morar do que habitação ao alcance dessas pessoas. E a expressão “sonho da casa própria”, tão repetida, tem um sentido profundo que não pode se perder: “casa” é muito mais do que terreno e paredes; é apenas a dimensão mais palpável de algo maior – a ideia de lar. Um imóvel materializa esse sonho se realizando.

Eu acredito que os sonhos das pessoas devem sempre ser levados muito a sério, em especial esse. É por isso que o acesso à habitação é uma questão tão presente e tão importante. Hoje, especialmente, vivemos um momento desafiador – preços subindo, aumento no custo para construir, condições econômicas da população menos favoráveis, o fosso social que se agrava. O impacto disso no mercado habitacional é decisivo e preocupante: o acesso à moradia fica mais difícil; entre sonhar e realizar, o caminho é mais longo.

Isso não é “exclusividade” brasileira, claro. Mas é interessante observar como em outros países se encontram soluções inteligentes para diminuir essa distância e superar os obstáculos – com frequência, tenho a oportunidade de estar em contato com projetos e programas habitacionais ao redor do mundo, e com práticas inspiradoras. De políticas públicas a tecnologias e processos de produção inovadores, vejo iniciativas criativas, sustentáveis, disruptivas mesmo – como a aplicação de técnicas de construção rápida na Suécia, ou a estratégia de dispersão da habitação social na França, com os princípios de “densidade, diver-

sidade e eficiência energética” regendo a construção nas novas zonas urbanizáveis das cidades. Ainda que os exemplos bem-sucedidos aconteçam em outros contextos específicos, os aprendizados são muitos.

Sabemos que produtividade é um fator chave no custo das habitações acessíveis. Sabemos também que os mecanismos de acesso a essas habitações precisam estar conectados às reais condições e necessidades da população. Sabemos que a legislação relacionada com a construção dessas moradias precisa jogar a favor. Então, o que falta para fazer acontecer?

A reflexão é, de certa forma, urgente: entendo que o próximo grande problema social do mundo é a habitação – e no Brasil não será diferente.

Por aqui, além do momento especialmente desafiador, lidamos com diversas outras pedras no caminho do sonho à realização da conquista do lar. Em especial, com o que costumamos generalizar como “burocracia”: processos morosos, legislação desencontrada nas diversas esferas governamentais. Essa falta de padronização é um grande desafio adicional, e se intensifica quando se trata de moradia para população de baixa renda.

Da demora para a emissão de alvarás até os diferentes requisitos a serem cumpridos em cada localidade, é um contexto que em geral desfavorece a escalabilidade, a redução de custos, a oferta ampla e acessível e a agilidade. Tudo isso fragiliza a segurança de empreender e realizar no segmento da habitação.

Gosto de imaginar um quadro bem diferente desse, em que a palavra de ordem é sintonia, e gosto de imaginar o que é preciso para chegar lá. Sei que é uma visão ambiciosa, mas possível – e a chave para ela passa por um pacto social em torno da habitação, muito mais abrangente do que é hoje, que possa favorecer ao longo dos anos a conquista do lar pelos brasileiros. Afinal, o mercado não vai resolver sozinho, as leis não vão re-

solver sozinhas, as pessoas não vão resolver sozinhas.

Entendo que esse pacto social toma forma a partir de movimentos coordenados dos diversos agentes envolvidos – com pensamento sistêmico dos aspectos regulatórios; com maior nivelamento da legislação nos níveis federal, estadual e municipal; com a aderência de instituições e organizações; com o diálogo constante, contemplando tanto a ponta da oferta de produtos como a ponta da demanda habitacional e encurtando também a distância entre elas. Enfim, sintonia, que vai criar uma engrenagem azeitada para expandir o acesso ao mesmo tempo em que torna possível a disponibilização das moradias de forma ampla.

Não é difícil concordar que, para quem sonha com sua casa, é melhor ter um produto de qualidade, dentro da legislação, viável financeiramente, do que qualquer solução instável ou irregular. As dificuldades e demoras fazem com que, em última instância, as famílias percam a chance de ter seu lar de forma estruturada – porque quando uma família precisa de um lar, ela vai dar um jeito, ainda que não seja pelas vias formais. Para evitar que isso aconteça, governos, empresas e sociedade têm que estar preparados e comprometidos a responder a essa demanda, que é muito real e só tende a crescer. E todos têm a ganhar com uma evolução positiva desse cenário.

Que tal padronizar as regras para quem produz habitação em escala? Que tal simplificar os mecanismos, potencializando o interesse local em aderir a programas habitacionais de abrangência nacional? E se houver mais incentivo a processos produtivos inovadores, que aceleram e barateiam a construção de qualidade?

Descomplicar, desembolar, desenvolver, para aprimorar a execução e multiplicar o acesso. São muitas as ideias, e quanto mais gente pensar nisso, mais perto da realização do sonho chegaremos. Vamos conversar?

EDUARDO FISCHER
É CEO DA MRV, EMPRESA
DO GRUPO MRV&CO



Artigo

O que reprova na investigação social dos concursos públicos?

■ Agnaldo Bastos

NOS CONCURSOS PÚBLICOS VOLTADOS PARA AS CARREIRAS POLICIAIS, MAGISTRATURA, PROCURADORIA, PROMOTORIA E OUTRAS, É COMUM QUE EXISTA A FASE DE INVESTIGAÇÃO SOCIAL. Inclusive, essa é uma das fases mais importantes nesses certames, porque é o momento em que será avaliada a sua idoneidade moral e conduta social. Sendo uma das últimas etapas, a reprovação nessa fase causa muita frustração por isso é importante se atentar às regras. Mas eu te pergunto, você sabe como é feita essa investigação social?

Primeiramente entenda que análise sobre o histórico de idoneidade e boa conduta dos candidatos é realizada nas seguintes situações: quando está prevista na legislação sobre o cargo; quando a natureza do cargo exige certa idoneidade do candidato; quando a imagem do servidor se relaciona com a instituição. É importante saber que essa

fase perdura por todas as etapas do certame, desde a inscrição do candidato até a sua nomeação. Assim, a desclassificação é uma ameaça constante, mesmo que os demais resultados sejam positivos.

Nessa etapa da investigação social, a banca examinadora quer identificar se você está apto, ou não, para o exercício da função, então é importante saber o que reprova nessa avaliação. De forma geral, é possível enumerar os seguintes critérios que reprova na investigação social: prática habitual de jogo proibido; uso de drogas ilícitas; omissão de informações declaradas; declarações falsas ou omissão de registro sobre vida pregressa; prática recorrente de infrações de trânsito que colocam em risco a vida de outras pessoas; entre outras coisas.

Nesses casos, ainda que tenha a previsão das regras no edital, a análise é bastante subjetiva. Assim, é possível recorrer à Justiça para contestar o resultado e é sobre isso que vou falar agora. Você não pode ser eliminado

na fase de investigação social sem um justo motivo e sem nenhuma justificativa. Então, se a reprovação ocorrer sem relevância social, o ato administrativo pode ser contestado na Justiça. Caso você se encontre em uma situação dessa, vale a pena solicitar a consultoria de um advogado especialista em concursos públicos.

Em relação às regras sobre o que reprova na fase de investigação social, é essencial que você esteja atento aos critérios do edital e da banca examinadora. Assim, caso seja necessário recorrer à Justiça, cada situação deve ser bem analisada com a finalidade de identificar se houve ilegalidades, ou não. Não havendo nenhuma explicação nas razões da eliminação, percebe-se que ocorreu um ato nulo e ilegal. E mesmo que haja uma justificativa da administração pública, ela deve ser razoável e proporcional, além de não ferir o princípio da presunção da inocência.

AGNALDO BASTOS É
ADVOGADO ESPECIALISTA EM
CONCURSOS PÚBLICOS



Artigo

Sonambulismo na infância

■ Clay Brites

O SONAMBULISMO É UM TRANSTORNO DE SONO ONDE, NA SUA FASE MAIS PROFUNDA, A CRIANÇA FAZ MOVIMENTOS E ASSUME COMPORTAMENTOS COMO SE ESTIVESSE ACORDADA, MAS, na realidade, encontra-se em sono profundo, dormindo. Sabemos que as fases do sono, na infância, ainda estão em processo de maturação e, em algumas delas, podem ser anormais e cursarem com instabilidades e comportamentos estranhos.

Na maioria dos casos, o sonambulismo começa na infância, persiste até adolescência e pode chegar na fase adulta. As manifestações do sonambulismo são diversas, como: fazer xixi no chão, abrir a porta e sair, ir à cozinha, abrir e mexer nas gavetas e geladeira, andar pelos corredores, falar e conversar, entre outros.

Costuma ter um histórico familiar, com predisposição genética e pode se associar a transtornos de neurodesenvolvimento e outros distúrbios neurológicos.

O que preocupa é que os episódios são estressantes para os pais e geram muita ansiedade por causa do risco de acidente. O que os pais ou cuidadores devem fazer em um episódio de sonambulismo é proteger a criança e levá-la para o quarto, falar baixo e delicadamente com ela. Evite acordá-la e a mantenha tranquila. Não há um tratamento eficaz e o mais adequado é evitar os fatores que desencadeiam os casos.

O que se recomenda para pessoas sonâmbulas é regular e estabilizar os horários de sono criando uma rotina para a criança dormir, evitar uso de medicamentos e de alimentos estimulantes e não agitar nem excitar a criança ao final do dia. Alguns cuidados importantes que se deve ter

em casa são evitar objetos cortantes à altura, retirar móveis que bloqueiem os corredores, colocar portões nas escadas e fechar com chave as portas e travessas da casa, cercar piscinas e evitar colocá-la para dormir em beliches.

Em relação ao tratamento, em casos mais intensos e severos, pode-se utilizar medicamentos para ajudar a regularizar o sono da criança. Apesar de não ter cura, existem meios manejo, controle e a perspectiva que o distúrbio tende a desaparecer com o tempo na maioria dos casos. Caso seu filho tenha algum episódio de sonambulismo, procure o especialista.

DR CLAY BRITES É PEDIATRA E NEUROLOGISTA INFANTIL (PEDIATRICIAN AND CHILD NEUROLOGIST); DOUTOR EM CIÊNCIAS MÉDICAS/UNICAMP (PHD ON MEDICAL SCIENCE); MEMBRO DA ABENEPI-PR E SBP (TITULAR MEMBER OF PEDIATRIC BRAZILIAN SOCIETY); SPEAKER OF NEUROSABER INSTITUTE.

Tenha seu produto visto...
Anuncie!
editais@gazetadoestado.com.br

Leia o Jornal
Gazeta do Estado

HORÓSCOPO

Áries (21 mar. a 20 abr.)

Passado o caos do dia de ontem, o céu o ajuda a negociar e a conversar com uma pessoa reservadamente. É preciso ter flexibilidade para interagir com as mudanças. As responsabilidades são altas, mas você está em condições de resolvê-las.

Câncer (21 jun. a 21 jul.)

É um dia de mudanças e de consciência da sua atuação com um grupo de pessoas. O céu pede flexibilidade e consciência das responsabilidades que devem ser assumidas. É preciso ter um campo de visão amplo para averiguar as suas escolhas.

Libra (23 set. a 22 out.)

A rotina passa por mudanças positivas. O seu foco é mudar e deixar ir embora tudo aquilo que não deve mais ser mantido. Esteja aberto a negociações promissoras e à inserção de novas atividades se quiser ter uma rotina mais produtiva.

Capricórnio (22 dez. a 20 jan)

O dia está ótimo para movimentar os assuntos do seu interesse e para olhar mais atentamente para as suas necessidades. A troca com pessoas próximas é positivo e o céu traz boas notícias. Priorize as suas necessidades e o seu autodesenvolvimento.

Touro (21 abr. a 20 mai.)

O céu lhe traz soluções significativas. É um dia para expressar o que pensa com pessoas pertinentes às mudanças pelas quais você vem passando. A sua desenvoltura vai ajudá-lo a criar novas oportunidades.

Leão (22 jul. a 22 ago.)

Hoje a mente tende a estar mais clara, proporcionando-lhe novas posturas e bons negócios. O dia pede que você explore as suas ideias com as pessoas certas e crie uma nova ambição. É momento de colocar as suas ideias em prática.

Escorpião (23 out. a 21 nov.)

Passado o caos de ontem, hoje é um bom dia para colocar a conversa em dia com uma pessoa especial. Com flexibilidade, você e a pessoa tocada encontrarão uma ponte interessante para o desenvolvimento de ambos. O céu colabora com a relação.

Aquário (21 jan. a 19 fev.)

O céu colabora com investimentos para a casa e para a família. É um excelente dia para promover negociações e trâmites comerciais para o imóvel. Uma notícia pode circular na família e deixar os seus planos em destaque.

Gêmeos (21 mai. a 20 jun.)

O céu aponta uma conversa reservada com uma pessoa que atua diretamente em suas decisões profissionais ou em suas metas. O céu pede de você uma nova desenvoltura e mais flexibilidade. O momento está ótimo para fazer negociações profissionais e expor informações.

Virgem (23 ago. a 22 set.)

Os estudos e uma nova forma de pensar vêm movendo novas parcerias e contatos mais interessantes para o seu desenvolvimento. O céu pede de você flexibilidade para interagir com novas ideias. Uma pessoa agrega ideias positivas.

Sagitário (22 nov. a 21 dez.)

É um bom dia para colocar em movimento as suas ideias e para resolver pendências com o imóvel. As responsabilidades são altas, mas é o momento certo para organizar as pendências se quiser ser mais produtivo.

Peixes (20 fev. a 20 mar.)

O dia vem com boas notícias e ativa a troca com pessoas próximas. Existe a necessidade de conversar com algumas pessoas e você está em destaque. A Lua Nova toca os investimentos e a forma como você administra os seus recursos materiais.

BESTEIROL DO SEU DEDÉ

Quanto mais eu me importo, mais eu tenho a perder.

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Proposta eleitoral da reforma política	A Mônica, em relação à Magali (HQ)	(?) de feijão, ingrediente do "chop suey"	"Drive My Car", música dos Beatles	Atriz da série "A Rainha do Sul"	Longa de Spielberg ganhador do Oscar de Melhor Filme de 1994
Fenômeno típico de zonas industriais		Romance de Clarice Lispector			
Medida de inclusão implantada em universidades					
Hominídeo que viveu na África					
				A 14ª letra grega	
Perito contábil				Garrafa reciclável	
Força física			Vantagem dada a alguém em particular		Reduto de brasileiros no oeste da Irlanda
			Protege o motorista na colisão		
			Surpreso		
Agência espacial dos EUA		Símbolo de Atmosfera Física			
O esconderijo de Drácula		Locutório			
Ordem; regra				Começar a ter validade (a lei)	
				Último, em inglês	
Marechal (?), patrono da Artilharia		Ver, em inglês			Sigla da Otan, no endereço da internet
		Radical (abrev.)			Construção no interior da taba
				Lucro; rendimento	
				Capital da Colômbia	
Dieta alimentar que visa equilibrar o yin e o yang					
(?) festas, mensagens de cartões de Natal			Nível da psique reforçado pelo elogio		Discagem Direta a Cobrar (sigla)
Digito binário (Inform.)					
Imitar a voz do cão				Doou	
				O alimento vetado ao hipertenso	
			Ligar o reboque ao automóvel		
(?) bem: causou boa impressão					Coisa antiga ou abandonada (bras.)

BANCO — see: 4/gort — last: 6/acuera — mallet.

34

QUADRINHOS

Mafalda

Quino



Solução

A	E	C	V	U	O	S	
M	T	R	A	H	I	V	T
C	D	O	O	T	E	O	S
N	O	G	E	I	B		
V	O	I	O	R	C	V	W
O	H	N	V	G	T	V	A
C	E	S	E	V	A	M	
T	S	V	T	E	M	A	I
R	E	G	A	P	I	C	
O	O	V	I	W	V	A	V
G	V	B	I	V	V	S	N
T	E	T	P	E	O	G	I
I	S	C	R	O	T	I	O
S	I	T	B	V	H	O	W
L	A	I	A	V	A	L	C
V							

Disponível na loja on-line oficial do Flamengo

VENCEMOS JUNTOS

Ediouro

Editora Agir